

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web ( <a href="https://www.folhabv.com.br">https://www.folhabv.com.br</a> )	Boa Vista	Cidades	20/02/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

encontre na folhabv.com.br

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

## MENSAGEM GOVERNAMENTAL

# Governador lança 'Roraima 2030' e fala em 'reconstrução'

Por [CYNEIDA CORREIA](#)

Em 20/02/2019 às 00:45



Segundo o governador, projeto começa com reforma administrativa, feita por técnicos das mais diversas secretarias do Estado, e tem uma meta de desenvolvimento e crescimento econômico (Foto: Nilzete Franco/Folha BV)

Na mensagem governamental lida durante a abertura do ano legislativo ontem, 19, em que expôs aos deputados e público presente a situação político-administrativa do Estado e as metas para este ano, o governador Antonio Denarium (PSL) disse que o caminho que pretende construir para Roraima será trilhado com reconstrução e alinhamento.

“Reconstrução, porque recebi um Estado devastado, diante de tantas dificuldades provocadas pelos desgovernos anteriores. Alinhamento, pois os atos dos senhores marcarão não só a vida pública de cada um, mas também a história deste Estado”, explicou.

O governador parabenizou o presidente da Casa, deputado Jalser Renier (SD), pelo mandato, desejando sucesso e perseverança, e disse aos demais parlamentares que todos precisavam se dar as mãos.

“Que você continue sempre determinado a fazer o melhor pelo povo, honrando o cargo que lhe foi confiado. Precisamos nos dar as mãos, unirmos em busca de um só objetivo, reconstruir Roraima. Precisamos deixar para trás todas as amarras e desavenças. A campanha eleitoral ficou para trás, agora precisamos lutar e defender uma só bandeira. Temos que travar uma batalha para sanear as contas públicas e, com a abertura do ano legislativo, aguardamos a colocação do Orçamento 2019 para votação. Temos que tratar o dinheiro público com responsabilidade e estamos fazendo nossa parte”, afirmou Denarium.

Ele disse ainda que o governo tem um projeto estratégico, chamado “Roraima 2030”, que, segundo o governador, começa com a reforma administrativa, feita por técnicos das mais diversas secretarias do Estado, e tem uma meta de desenvolvimento e crescimento econômico. Denarium não explicou em seu discurso nem na coletiva de imprensa como esse projeto irá se desenvolver.

“Vamos fazer algumas ações para desenvolver Roraima como o tão sonhado Linhão de Tucuruí, que ‘vai vir’ este ano ainda. Também nos reunimos com governadores e terá o asfaltamento da 319, que liga Rondônia a Manaus, atraindo mais investidores”, afirmou.

O governador anunciou que logo após a abertura do ano legislativo embarcaria para Brasília e disse que suas constantes viagens são em busca de apoio junto a ministros, deputados federais, senadores e ao presidente Jair Bolsonaro.

“Tenho trabalhado intensamente com total determinação para sanar as contas públicas, trazer o tão sonhado Linhão de Tucuruí, buscar mais investimentos para saúde, segurança, educação e infraestrutura”, destacou.

### **Denarium apresenta ações em 50 dias de governo**

Sobre o que o governo já fez nesses 50 dias, o governador destacou a transferência das glebas Ereu e Equador, que somam 415 mil hectares, e disse que até o fim de junho todas as terras serão transferidas para o Estado. Também citou a reunião com o ministro da Infraestrutura e governadores do Acre, Rondônia e Amazonas, além de deputados federais e senadores, quando teria sido determinado o asfaltamento da BR-319, que liga Porto Velho a Manaus.

“Vai acabar com a dependência de transporte de balsa para Roraima. Com essas ações, o Estado terá um ambiente favorável ao desenvolvimento”, argumentou.

Denarium falou ainda de ações na saúde e segurança pública, além de assinaturas de convênios e disse que todos os compromissos do seu mandato estão devidamente pagos em dia, citando salário dos servidores, empresas terceirizadas, duodécimo dos Poderes, ICMS das prefeituras, dívida pública, precatórios, consignados, Instituto de Previdência de Roraima (Iper) e demais encargos da folha de pagamento.

“Vivemos um novo tempo, um tempo de esperança, e por mais que estejamos passando por momentos de dificuldades, não vamos desistir de lutar para que Roraima siga em direção ao desenvolvimento. Agora é tempo de trabalho”, concluiu Denarium. (C.C.)

### **Governistas querem ser maior bancada**

A base governista continua trabalhando para ser a maior bancada na Assembleia e unir os governistas em um só, mas, segundo parlamentares ouvidos pela Folha, os aliados do governo ainda estão muito dispersos.

“Não existe ainda um único tom no discurso governista para com os deputados”, explicou um dos aliados de forma reservada para a Folha.

Ele também contou que apesar do discurso de união e consenso na sala vip, houve um desentendimento entre alguns governistas presentes e parlamentares da chamada “oposição” que ainda não têm uma liderança formada.

Os governistas afirmam que o Palácio Senador Hélio Campos passará a contar com maioria dos deputados estaduais, o que vai permitir ao governo aprovar a maior parte das iniciativas, menos aquelas que exigem quórum qualificado.

As conversações com os articuladores do Palácio Hélio Campos envolvem ao menos 18 deputados estaduais que estariam simpáticos à ideia de colaborar com o governo. (C.C.)

<https://www.folhabv.com.br/noticia/Governador-lanca--Roraima-2030--e-fala-em--reconstrucao-/50140>

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web ( <a href="https://www.folhabv.com.br">https://www.folhabv.com.br</a> )	Boa Vista	Cidades	20/02/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

**FOLHA**  
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

## VENEZUELA

# Exército está em alerta na fronteira, diz ministro de Maduro

A declaração ocorre diante da tentativa de incursão de ajuda humanitária no país

Por **Folha Web**

Em 20/02/2019 às 08:08



Alimentos e medicamentos para venezuelanos aguardam liberação na cidade de Cúcuta, na Colômbia  
(Foto: Luis Robayo/AFP)

O ministro da Defesa da Venezuela, Vladimir Padrino Lopez, disse que o exército está em "alerta" para quaisquer violações de fronteira. A declaração ocorre diante da tentativa de incursão de ajuda humanitária no país.

Nos últimos dias, o presidente Nicolás Maduro vem levantado junto a mídia venezuelana a existência de um plano de invasão ao país, liderado pelos Estados Unidos.

"As Forças Armadas permanecerão desdobradas e em alerta ao longo das fronteiras, como ordenou nosso comandante-em-chefe [Maduro], para evitar qualquer violação da integridade territorial", disse Padrino, em um comunicado.

O ministro reforçou ainda que o exército não aceitará "um governo fantoche" ou "ordens de qualquer governo estrangeiro", uma clara referência ao proclamado presidente interino Juan Guaidó. Ele tem o reconhecimento de vários países, entre eles o Brasil.

Ontem, 19, em Brasília, o porta-voz da Presidência da República, Olavo do Rêgo Barros, anunciou que o governo deve montar central de distribuição de doações nas cidades de Boa Vista e Pacaraima, em Roraima.

**\*INFORMAÇÕES: Agência Brasil.**

<https://www.folhabv.com.br/noticia/Exercito-esta-em-alerta-na-fronteira--diz-ministro-de-Maduro/50144>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Roraima em Foco ( <a href="https://roraimaemfoco.com">https://roraimaemfoco.com</a> )	Boa Vista	Variedades	20/02/2019



## AGRICULTURA FAMILIAR: PRODUTOR DE BOA VISTA COLHE MAIS DE 100 TONELADAS DE TOMATE POR HECTARE



*Geraldo é um dos muitos produtores atendidos pelo Plano Municipal de Desenvolvimento do Agronegócio (PMDA), criado pela prefeita Teresa Surita para alavancar a agricultura familiar no município - Fotos: Claudia Ferreira*

Uma das metas da prefeita Teresa Surita é tornar Boa Vista na mais nova fronteira agrícola do país. E através de investimentos no setor, bons resultados já podem ser confirmados. É o caso do agricultor familiar Geraldo Cleilio Lauer, que atua no Projeto de Assentamento Nova Amazônia. Com muito trabalho e, utilizando as técnicas e os insumos de forma correta, a média de sua produção de tomate chega a mais de 100 toneladas por hectare.

Geraldo é um dos muitos produtores atendidos pelo Plano Municipal de Desenvolvimento do Agronegócio (PMDA), criado pela prefeitura de Boa Vista como compromisso da prefeita Teresa Surita de alavancar a agricultura familiar no município. Segundo o agricultor, antes de ser habilitado plano até conseguia produzir, porém não com a qualidade que tem hoje.

“Nós tivemos o incentivo da prefeitura com os insumos e agora já estamos entregando para o PNAE. Então, ‘casou’ certinho, fortaleceu o produtor e eu tenho que agradecer o apoio da prefeitura junto com a secretaria e está indo tudo muito bem. Estou satisfeito. Esse apoio vem para fortalecer a nossa atividade”, comentou.



Seu Geraldo disse ainda que segue todas as recomendações dos técnicos e que sua lavoura responde muito bem ao investimento. Ele produz outros alimentos também como pimentão, mamão, feijão-verde, pepino, abobrinha e até o mel de abelhas, mas o que no momento é mais positivo em termos de produção é o tomate. Toda a produção é absorvida pelas feiras livres e também pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), além do Exército Brasileiro.

Segundo o agricultor, há a possibilidade de ampliar ainda mais a produção no próximo ano. “Na minha concepção, não existe solo ruim. Existe solo mal trabalhado. Você pode plantar em qualquer lugar desde que tenha os insumos suficientes. Assim como veio agora com o PMDA, o fosforo, calcário, assistência para executarmos o trabalho. O nosso trabalho está dentro da expectativa”, enfatizou.

Para o diretor técnico da SMAI, Fábio Guths, a avaliação do trabalho é extremamente positiva. “Assim como já aconteceu na cultura da batata doce, do milho e melancia, os produtores vem se destacando com alta produtividade e produtos de excelente qualidade e isso se deve hoje à tecnologia aplicada e aos insumos utilizados na hora certa e também a contribuição do agricultor que aplica algumas técnicas que favorecem uma boa produtividade”, destacou.



### **PMDA**

O plano é executado pela Secretaria Municipal de Agricultura e Assuntos Indígenas (Smai). Desde 2017, quando foi criado, mais de 100 agricultores familiares já foram capacitados e habilitados para atuarem no preparo da terra para produzir na próxima safra. O resultado foi a criação de diversos polos de produção voltados a culturas como batata doce, melancia, melão, grãos como soja, milho e feijão, além de tomate e macaxeira, que já estão produzindo.

Na primeira fase do projeto, o pacote de preparo de solo, os agricultores receberam os insumos e toda a assistência técnica necessária para a correção do solo, com o retorno de 100% do investimento para as cooperativas ou associações nas quais são habilitados e que são parceiras do PMDA.

Em contrapartida, essas entidades se fortaleceram aumentando o número de associados e reinvestindo esses valores na ampliação e melhoria ou na abertura de área para outros produtores. Esse processo torna estas entidades autossustentáveis e os agricultores mais fortes e independentes.

*Emanuele Pasqualotto*

<https://roraimaemfoco.com/agricultura-familiar-produtor-de-boa-vista-colhe-mais-de-100-toneladas-de-tomate-por-hectare/>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Roraima em Foco ( <a href="https://roraimaemfoco.com">https://roraimaemfoco.com</a> )	Boa Vista	Variedades	20/02/2019



## PAA: GOVERNO DEVE INVESTIR MAIS DE R\$ 1,5 MILHÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR EM 2019



*Cada produtor pode fornecer até R\$ 6,5 mil por ano em produtos como frutas, verduras e hortaliças - Foto: Secom*

A Seapa (Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento) terá à disposição R\$ 1,5 milhão para executar o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) em 2019. Por meio desta iniciativa, o Governo do Estado compra da agricultura familiar frutas, verduras, hortaliças e produtos orgânicos que são destinados a cerca de 440 instituições como escolas, creches, hospitais, banco de alimentos e entidades filantrópicas.

Ao todo, 894 produtores, presentes nos 15 municípios do Estado, estão cadastrados junto a Seapa para fornecer alimentos ao Programa. O Governo do Estado é responsável pela execução do Programa. É o ente federativo que seleciona os produtores, recebe os produtos e distribui. Os recursos são provenientes do Ministério da Cidadania por meio da Secretaria Especial de Desenvolvimento Social.



Cada produtor pode fornecer até R\$ 6,5 mil em produtos por ano. O dinheiro é disponibilizado de acordo com a entrega dos produtos, podendo ser acessado todo de uma vez ou conforme a entrega dos itens. A iniciativa reflete de forma positiva no desenvolvimento do Estado. O pagamento é feito por meio de cartão benefício.

A coordenadora do PAA na Seapa, Paula Silva, explicou que o PAA compra alimentos e os destina às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional e àquelas atendidas pela rede socioassistencial e pelos equipamentos públicos de alimentação e nutrição.

“O Programa prioriza as compras da produção da agricultura familiar, de forma a incentivar este segmento da sociedade brasileira. Além disso, o Programa promove o abastecimento alimentar por meio de compras governamentais de alimentos e fortalece circuitos locais e regionais e também redes de comercialização”, detalhou Paula.

*Isaque Santiago*

<https://roraimaemfoco.com/paa-governo-deve-investir-mais-de-r-15-milhao-na-agricultura-familiar-em-2019/>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Agência Brasil ( <a href="http://agenciabrasil.ebc.com.br">http://agenciabrasil.ebc.com.br</a> )	Brasília	Notícias	20/02/2019

## Agência Brasil

### Justiça

# Leis sobre prestação de contas do Sistema S são frágeis, diz delegada

Publicado em 19/02/2019 - 18:21

Por Alex Rodrigues - Repórter da Agência Brasil Brasília

A delegada da Polícia Federal (PF), Heloisa Albuquerque, disse haver uma “fragilidade” na legislação que trata da prestação de contas pelas chamadas paraestatais – entidades que prestam serviços de interesse público sem integrar a estrutura da Administração Pública, a exemplo das instituições sociais que integram o chamado Sistema S (Sesi, Senai, Sesc, Senac, Sebrae, Senar, Sescoop, Sest, Senat).

“Uma destas fragilidades é o fato de tudo ser feito com base em atos declaratórios”, disse a delegada ao detalhar a jornalistas os indícios que levaram a [decretação da prisão temporária](#) do presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Andrade, e das federações das Indústrias de Alagoas (Fiea), da Paraíba (Fiep) e de Pernambuco (Fiepe).

Responsável por conduzir as investigações que apuram as suspeitas de fraudes em convênios do Ministério do Turismo com entidades do Sistema S, a delegada federal disse que, embora obrigadas a prestar contas da forma como gastam os recursos públicos provenientes de

contribuições compulsória, as entidades paraestatais não estão sujeitas ao mesmo rigor da Administração Pública Direta ou Indireta.

“No caso do Sistema S, a obrigatoriedade que existe é, meramente, apresentar um relatório de gestão. O setor público tem o Siafi [Sistema Integrado de Administração Financeira], onde todo pagamento é registrado e os órgãos de controle têm acesso. No caso do Sistema S não. Eles têm um sistema próprio que eles próprios alimentam. Não há, portanto, a possibilidade de um órgão de controle fazer uma auditoria”, explicou a delegada.

## *Prejuízo potencial*

Segundo Heloisa, em virtude desses fatos, os investigadores ainda não sabem o potencial prejuízo causado pelo suposto esquema investigada pela Operação Fantoche. A estimativa é que ao menos R\$ 40 milhões foram desviados a partir de 2002. Os principais elementos probatórios, até o momento, são as notas fiscais apresentadas pelas empresas sob investigação, a movimentação financeira dos envolvidos e diligências de campo que, de acordo com a delegada, indicam que parte das empresas subcontratadas não passam de empreendimentos fantasmas.

“Muitos documentos nós ainda não conseguimos obter. Daí a importância das buscas [de documentos feitas hoje]. Será importante analisar a documentação apreendida hoje para calcularmos os reais prejuízos”, disse Heloisa Albuquerque, insistindo em classificar a situação como “uma fragilidade” não levada em conta quando a legislação das paraestatais foi elaborada.

## *Participação das Oscip*

De acordo com a delegada, outra dificuldade para as investigações é a participação de organizações da sociedade civil de interesse público

(Oscip) no suposto esquema. De acordo com a PF, o grupo investigado fraudava convênios para a realização de eventos culturais que o Ministério do Turismo assinava com as unidades do Sistema S por meio de Oscips. Heloisa disse que estas organizações “têm mais flexibilidade para ser contratadas” e, por isso, serviam de fachada para o grupo de empresas controladas por uma mesma família e que são o principal alvo das investigações.

A delegada explicou que estas organizações ficavam com entre 2% e 10% do valor total do convênio e, em alguns casos, pagavam alguns serviços contratados de empresas idôneas que não tinham conhecimento do esquema. Os valores restantes eram repassados para os idealizadores do esquema.

“Os entes do Terceiro Setor não são obrigados a licitar. Eles têm que fazer uma cotação de preços – neste caso, nem isso era feito. Legalmente, eles não têm o dever legal de licitar e, portanto, não estão submetidos à Lei de Licitações”, disse a delegada, acrescentando que, em alguns casos, licitações foram realizadas apenas para dar “um aspecto de lisura” a práticas ilícitas. “Observamos tratar-se de uma falsa concorrência.”

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/justica/noticia/2019-02/leis-sobre-prestacao-de-contas-do-sistema-s-sao-frageis-diz-delegada>